

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Giuseppe Emmanuel Lyra Filho

FILHOS LIVRES DE VENTRE CATIVO: crianças ingênuas e as redes de
sociabilidade na Freguesia de Santa Rita/PB (1871-1888)

João Pessoa-PB

2017

GIUSEPPE EMMANUEL LYRA FILHO

FILHOS LIVRES DE VENTRE CATIVO: crianças ingênuas e as redes de sociabilidade na Freguesia de Santa Rita/PB (1871-1888)

Trabalho acadêmico de conclusão de curso de graduação em História em cumprimento às exigências para título de Licenciado em História junto ao Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Solange Pereira da Rocha.

João Pessoa-PB

2017

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade Federal da Paraíba.
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).

Lyra Filho, Giuseppe Emmanuel .

Filhos livres de ventre cativo: crianças ingênuas e as redes de sociabilidade na freguesia de Santa Rita/PB(1871-1888) / Giuseppe Emmanuel Lyra Filho. - João Pessoa, 2017.

46 f.

Monografia (Graduação em História) – Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Orientadora: Prof.^a Dra. Solange Pereira Rocha.

1. Escravidão - século XIX. 2. Redes de sociabilidade. 3. Crianças ingênuas.
I. Título.

BSE-CCHLA

CDU 94(813.3)

FILHOS LIVRES DE VENTRE CATIVO: crianças ingênuas e as redes de sociabilidade na Freguesia de Santa Rita/PB (1871-1888)

GIUSEPPE EMMANUEL LYRA FILHO

Trabalho de Conclusão de Curso avaliado em ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Solange Pereira da Rocha/UFPB-Orientadora-Nota _____

M.e. Lucian Souza da Silva- Leitor- Nota _____

Prof. Dr. Ângelo Emílio da Silva Pessoa/UFPB – Examinador - Nota _____

João Pessoa-PB

2017

Aos meus pais, meus irmãos e meus amigos. Dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

À minha família, em especial aos meus pais: Fabíola e Giuseppe, que sempre acreditaram e não mediram esforços para me ajudar nessa caminhada. À minha irmã Fernanda, por estar sempre presente no meu dia a dia e ao meu irmão Miguel que me faz acreditar em um futuro melhor.

À minha orientadora, Prof.^a Solange Rocha, pela orientação ao longo do curso e neste trabalho, pelos ensinamentos, questões e cobranças que me ajudaram a me tornar um pesquisador e um historiador melhor. Deixo os meus sinceros agradecimentos.

Aos professores do Departamento de História, em especial ao Professor Ângelo Emílio, pelos primeiros ensinamentos, puxões de orelha e por me mostrar a importância de ser um historiador erudito; ao professor Damião de Lima, que se tornou verdadeiro amigo ao longo do curso, pelos momentos de descontração e por me mostrar a importância de ser um historiador coerente; à Professora Regina Behar por me mostrar as múltiplas formas de se estudar, ensinar e entender a História; à Professora Regina Célia que compartilhou o seu amor a Edward Thompson, à História e às pessoas comigo. Há um pouco de cada um de vocês nesse trabalho.

Às Professoras Serioja Mariano e Solange Rocha, coordenadoras do Grupo de Pesquisa “Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista”, que me introduziram ao mundo do oitocentos e que me ensinaram bastante ao longo desses últimos dois anos.

A Ricardo Grissi, funcionário do Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese da Paraíba, sempre prestativo nos momentos em que precisei fazer uso da documentação do arquivo.

Aos meus colegas de graduação que tornaram essa caminhada mais fácil e divertida: Tereza, Carol, Olga, Luiz, Lucas, Diego, Bia, Norma e Neto, fica aqui meu agradecimento e minha admiração por essa nova geração de Historiadores que tive o prazer de conhecer. Coragem! Eu sei que vocês podem mais. Muito obrigado!

Ao “garotinho” Daniel Santana, verdadeiro irmão de curso e boemia que tive a satisfação de conhecer ao longo desses anos. Amigo de fé e irmão camarada.

Aos meus amigos, que não são de curso, mas são da vida, Ytalo e Paulo. Pelas conversas, risadas e as mais diversas coisas que compartilhamos juntos nos últimos anos. Que a nossa amizade seja eterna e nem a força do tempo consiga destruir.

A todas as outras pessoas que contribuíram de forma indireta na realização deste trabalho. Não existem palavras nem espaço suficientes para tamanho agradecimento. Muito obrigado.

RESUMO

Analizamos as crianças nascidas após a Lei 2.040 de 1871 (Lei do Ventre Livre)-conhecidas como *ingênuas*- a partir da perspectiva da renovação historiográfica dos estudos sobre escravidão, principalmente por evidenciar os “sujeitos extraordinários” e colocá-los como agentes do processo histórico. A presente monografia analisa a situação das crianças ingênuas na Freguesia de Santa Rita/PB, nos anos finais da escravidão, mais especificamente de 1871 até 1888, diante da crise do escravismo e das novas dinâmicas sociais e novas relações de trabalho, além de compreender os arranjos sociais em torno das crianças ingênuas. Para o desenvolvimento do nosso trabalho utilizamos como fontes os assentos de batismo realizados na Freguesia de Santa Rita/PB, nos anos de 1871-1888, além dos Relatórios de Presidente de Província, leis e jornais da época. Como aporte teórico para nossa análise, utilizamos como referência a História Social e os novos estudos sobre escravidão no Brasil e na Parahyba.

Palavras-chave: Escravidão, Crianças Ingênuas, Redes de Sociabilidades, Século XIX.

ABSTRACT

We analyzed the children born after the promulgation of the Law 2.040 of 1871 (Ventre-Livre Law) - known as *ingênuas*- from the perspective of the historiographic renovation on the slavery studies, mainly by evidencing the "ordinary people" and putting them as agents in the historical process. The current monograph intends to analyze the *crianças ingênuas* situation in the Parish Clientele of Santa Rita/PB, in the last years of slavery, more specifically between 1871 and 1888, considering the slavery crisis and the new social dynamics and work relations, besides comprehending the social arrangement around the naive children. For our work development, we used as sources the baptism entries filled in the Parish Clientele of Santa Rita/PB, between the years 1871-1888, besides the Provincial President's Report, legislation and newspapers. As the theoretical foundation of our analysis, we used as reference the Social History and the new studies on slavery in Brazil and Parahyba.

Keywords: Slavery, Crianças ingênuas, Sociability Networks, XIX Century

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICO E IMAGENS

Tabelas

Tabela 1: População total e escrava na Paraíba no século XIX.....	35
Tabela 2: Representação geográfica e o Voto sobre o Ventre Livre (1871) (%)	38
Tabela 3: Cotas do Fundo de Emancipação da província da Paraíba (1880)	45
Tabela 4: Registro de Matrícula de Crianças Ingênuas nos municípios da Capital e de Alhandra (1875).....	47
Tabela 5: População Livre e Escravizada na Paraíba, por freguesias da Primeira Comarca (1851).....	50
Tabela 6: Engenhos da Freguesia de Santa Rita (1856)	51

Quadros

Quadro 1: Crianças ingênuas na propriedade do Capitão Benício Pereira de Castro (1877-1887).....	61
Quadro 2: Crianças ingênuas na propriedade do Doutor Davi Gomes da Silveira (1879-1887).....	61

Figuras

Figura 1: Ruínas da Usina Santa Rita (2004)	54
Figura 2: Prédio da antiga Usina São João (2004)	54
Figura 3: Capela de São Gonçalo (2004).....	57

Organogramas

Organograma 1: Família Teixeira de Vasconcellos	63
---	----

Gráficos

Gráfico 1: Frequência de cor, sexo e filiação nas crianças ingênuas da Freguesia de Santa Rita (1874-1888).....	58
---	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
Capítulo 1- Antigos sujeitos, novas identidades: transformações da historiografia brasileira da escravidão nos séculos XIX, XX e XXI.	14
1.1 <i>Do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro à Casa Grande & Senzala: formação da historiografia brasileira da escravidão.</i>	14
1.2 <i>A Escola Sociológica Paulista: entre a violência do sistema e a coisificação do escravizado.</i>	17
1.3 <i>Novas discussões sobre a escravidão, a partir de outros referenciais teóricos.</i> ..	20
1.4 <i>A renovação historiográfica brasileira nos estudos sobre a escravidão e a família escrava.</i>	23
Capítulo 2- A Lei do Ventre-Livre e a desarticulação do sistema escravista.	32
2.1 <i>As leis de combate ao tráfico: o início do fim.</i>	32
2.2 <i>A Lei do Ventre Livre: debates, embates e aspectos jurídicos.</i>	36
2.3 <i>A Lei do Ventre Livre e sua aplicação na Província da Paraíba.</i>	42
Capítulo 3- Crianças Ingênuas da Freguesia de Santa Rita/PB	48
3.1 <i>A Freguesia de Santa Rita/PB: características econômicas, políticas e o declínio da escravidão na região.</i>	48
3.2 <i>Crianças Ingênuas na Freguesia de Santa Rita: perfil demográfico</i>	55
3.3 <i>Reprodução Endógena na Paraíba: a possibilidade da continuidade da exploração</i>	60
Considerações Finais	65
REFERÊNCIAS	68